



JUN/JUL DE 2019

#### 1. MERCADO NACIONAL

### 1.1 FEIJÃO COMUM CORES

No atacado em São Paulo, a partir de meados de junho, o mercado esfriou e os preços apresentaram uma expressiva desvalorização quando comparados com os valores praticados anteriormente. Tal comportamento foi atribuído ao aumento da oferta, a má qualidade do produto, aliado ao baixo interesse de compras.

A preferência da demanda esteve focada nas mercadorias extras ou especiais, mas muitos compradores, sem alternativas, e devido as cotações mais elevadas dos referidos produtos, acabaram optando pelos tipos inferiores, em vista das dificuldades encontradas no giro das mercadorias mais caras.

A produção estimada para a 2ª safra no país é superior em 151,5 mil toneladas à registrada em 2018. Esse montante está pressionando os preços para baixo desde o mês de maio e junho, período de maior oferta, com destaque para os estados do Paraná e Minas Gerais, principais fornecedores.

O mercado continua bem ofertado com a produção oriunda da 2ª safra, que está sendo suficiente para atender a fraca demanda, deixando os compradores mais à vontade nas negociações.

A expectativa de queda nos preços vem se confirmando, e os mesmos devem continuar oscilando negativamente com a intensificação da comercialização da produção oriunda da 2ª safra, e o início da colheita da safra de inverno. Os empacotadores seguem adquirindo apenas o necessário para honrar os seus compromissos, haja vista às dificuldades

encontradas no repasse de preços. Os produtores por sua vez continuam indecisos, sem saber se esperam, se o mercado pode ou não piorar.

Cabe mencionar que os dados divulgados no décimo levantamento de campo realizado pela Conab, em junho, não são conclusivos, especialmente para a 3ª safra nordestina. A produção registrada para a referida safra ainda será revisada, provavelmente para baixo, notadamente na região nordeste do estado da Bahia. Lá, a deficiência hídrica ocorrida em maio, mês de concentração do plantio, prejudicou a semeadura, sendo a mesma realizada quase na sua totalidade durante o mês de junho -, fora do período tecnicamente recomendável.

Portanto, embora a pesquisa sinalize um quadro razoável de abastecimento, as condições climáticas em julho e agosto serão de suma importância para as culturas conduzidas no regime de sequeiro, vez que nos referidos meses, grande parte das lavouras entra no estágio de floração, período muito exigente em água.

Caso se intensifique os problemas climáticos na safra baiana, a transferência de produção da Região Centro-Sul do país para o abastecimento do Nordeste deverá ser mais intensa, podendo, inclusive, influir em melhores cotações aos produtores a partir do mês de agosto.





**JUN/JUL DE 2019** 

QUADRO 1 - FEIJÃO COMUM CORES 2ª SAFRA - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO - SAFRAS 2017/18 E 2018/19

ÁREA (Em mil ha)			PRODU	TIVIDADE (Em	ı kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)			
REGIÃO/UF	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	21,6	15,6	(27,8)	787	756	(3,9)	14,0	11,8	(15,7)
RO	9,4	9,4	-	862	868	0,7	8,1	8,2	1,2
AC	5,6	4,3	(23,2)	592	405	(31,6)	3,3	1,7	(48,5)
AP	1,4	1,0	(28,5)	993	820	(17,4)	1,4	0,8	(42,9)
TO	1,9	0,9	(52,6)	641	1.200	87,2	1,2	1,1	(8,3)
NORDESTE	45,7	45,2	(1,1)	882	1.016	15,2	40,3	45,9	13,9
CE	4,2	4,9	17,8	526	529	0,6	2,2	2,6	18,2
PB	26,1	24,7	(5,5)	457	473	3,5	11,9	11,7	(1,7)
PE	5,4	4,6	(15,1)	400	420	5,0	2,2	1,9	(13,6)
BA	10,0	11,0	10,0	2.400	2.700	12,5	24,0	29,7	23,8
CENTRO-OESTE	67,8	106,6	57,2	1.534	1.665	8,5	104,0	177,5	70,7
MT	22,3	54,7	145,1	1.667	1.580	(5,2)	37,2	86,4	132,3
MS	26,0	26,0	-	1.300	1.410	8,5	33,8	36,7	8,6
GO	19,0	25,0	31,6	1.680	2.100	25,0	31,9	52,5	64,6
DF	0,5	0,9	80,0	2.200	2.100	(4,5)	1,1	1,9	72,7
SUDESTE	128,8	162,5	26,2	1.271	1.521	19,7	164,6	247,1	50,1
MG	109,7	138,8	26,5	1.227	1.487	21,2	134,6	206,4	53,3
ES	6,1	5,4	(11,5)	1.000	855	(14,5)	6,1	4,6	(24,6)
SP	13,0	18,3	40,7	1.836	1.974	7,5	23,9	36,1	51,0
SUL	114,1	126,3	10,7	1.353	1.589	17,4	154,4	200,7	30,0
PR	110,2	123,6	12,2	1.340	1.588	18,5	147,7	196,3	32,9
SC	3,9	2,7	(30,0)	1.728	1.619	(6,3)	6,7	4,4	(34,3)
NORTE/NORDESTE	67,3	60,8	(9,7)	851	949	11,5	54,3	57,7	6,3
CENTRO-SUL	310,7	395,4	27,3	1.358	1.581	16,4	423,0	625,3	47,8
BRASIL	378,0	456,2	20,7	1.268	1.497	18,1	477,3	683,0	43,1

Fonte: Conab - Nota: Estimativa de julho/2019

QUADRO 3 - FEIJÃO COMUM PRETO 2ª SAFRA - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO - SAFRAS 2017/18 E 2018/19

	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %	Safra 17/18	Safra 18/19	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	1,8	2,1	16,7	434	372	(14,3)	0,8	0,8	-
PB	1,8	2,1	16,6	434	372	(14,3)	0,8	0,8	-
CENTRO-OESTE	0,1	0,2	100,0	1.850	1.920	3,8	0,2	0,4	100,0
DF	0,1	0,2	100,0	1.850	1.920	3,8	0,2	0,4	100,0
SUDESTE	9,7	9,6	(1,0)	814	1.142	40,3	8,0	10,9	36,3
MG	6,4	6,4	-	838	1.264	50,8	5,4	8,1	50,0
ES	2,5	2,5	-	740	810	9,5	1,9	2,0	5,3
RJ	0,8	0,7	(12,5)	855	1.214	42,0	0,7	0,8	14,3
SUL	119,8	142,3	18,8	1.427	1.526	6,9	170,9	217,1	27,0
PR	87,1	105,6	21,2	1.369	1.550	13,2	119,2	163,7	37,3
SC	13,4	17,4	29,9	1.476	1.500	1,6	19,8	26,1	31,8
RS	19,3	19,3	-	1.654	1.416	(14,4)	31,9	27,3	(14,4)
NORTE/NORDESTE	1,8	2,1	16,7	434	372	(14,3)	0,8	0,8	-
CENTRO-SUL	129,6	152,1	17,4	1.381	1.502	8,7	179,1	228,4	27,5
BRASIL	131,4	154,2	17,4	1.368	1.487	8,6	179,9	229,2	27,4

Fonte: Conab - Nota: Estimativa de julho/2019

João Figueiredo Ruas- Analista de Mercado

E-MAIL: joao.ruas@conab.gov.br

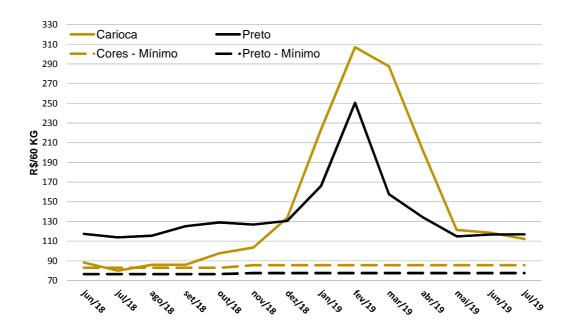
TEL: (61) 3312-6248





**JUN/JUL DE 2019** 

GRÁFICO 1 – PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ – R\$/60 KG



### 1.2 VAREJO

No varejo, as margens estão muito elevadas, principalmente em se tratando de um produto com nível de processamento e agregação de valor extremamente baixos. Em São Paulo, de maio para junho/19, o pacote de 1 kg do carioquinha tipo 1, independente da marca, passou de R\$ 7,83 para R\$ 5,56, o que representa uma redução de 29,0%.

Mesmo com a expressiva queda acima mencionada, os preços se encontram em torno de R\$ 1,50 acima do praticado no mesmo período de 2018, e impactando o consumo que deve continuar retraído neste mês, período de férias escolares.

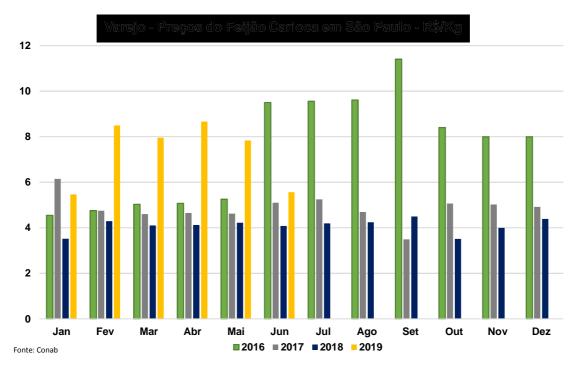
WWW.CONAB.GOV.BR





JUN/JUL DE 2019

GRÁFICO 2 - VAREJO - PREÇOS DO FEIJÃO CARIOCA EM SÃO PAULO - R\$/KG



Fonte: Conab

#### 1.3 SUPRIMENTO

Para a temporada em curso -2018/2019, prevê-se o seguinte cenário: a produção da primeira e segunda safras, apurada no levantamento de campo realizado em maio/19, pela Conab, mais as previsões para a terceira safra, totalizarão 3.1 milhões de toneladas, que somadas ao estoque de passagem e às importações projetadas em 120,0 mil toneladas, propiciarão um suprimento de 3,5 milhões de toneladas, gerando um estoque de passagem de 298,1 mil toneladas.

O consumo nacional tem variado nos anos de 2010 a 2015, entre 3,3 e 3,6, recuando para 2.8 em 2016, o menor registrado na história, em função do elevado aumento dos preços provocado pela retração da área plantada e principalmente pelas condições climáticas adversas.

Em 2017 houve uma pequena recuperação do consumo passando de 2,8 para 3,3 milhões de toneladas. No entanto, em 2018, a significativa queda dos preços no varejo, em relação ao ano passado, não foi suficiente para manter o consumo que recuou para 3.050,0 mil toneladas. Desta forma, de acordo com o quadro de suprimento disponível, e as exportações estimadas em 130,0 mil toneladas, espera-se um estoque de passagem da ordem de 298,1 mil toneladas.





JUN/JUL DE 2019

QUADRO 5 - SUPRIMENTO DE FEIJÃO - EM MIL TONELADAS

Safra	Estoque inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque final
2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,4	686,4
2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
2016/17	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6
2017/18(*)	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4
2018/19(*)	287,4	3.020,5	120,0	3.427,9	3.050,0	130,0	247,9

Fonte: Conab/Secex

(\*) Dados estimados em junho de 2019

#### **RENTABILIDADE**

No Paraná, conforme pesquisa realizada pela Conab, o aumento na área plantada na 2ª safra, e na produção, foram estimados em, respectivamente, 16,4% e 48,8%, em relação aos números da safra anterior, o que representa um acréscimo de 130,3 mil toneladas.

Com o avanço da comercialização da produção proveniente da 2ª safra, os preços apresentaram uma significativa desvalorização.

Em Ponta Grossa (PR), o custo médio de produção estimado pela Conab em janeiro/19, é de R\$ 2.847,80 por hectare. Considerando uma produtividade média por hectare de 2.000 kg, comercializados ao preço médio de junho, em torno de R\$ 118,49/saca, chega-se a uma receita bruta de R\$ 3.949,67. Desta feita, o agricultor terá em relação ao custo variável de produção uma rentabilidade positiva de R\$ 1.101,87/ha ou R\$ 33,06 por

QUADRO 6 - ANÁLISE DE RENTABILIDADE - Feijão 2ª Safra em R\$/ha - Ponta Grossa (PR) - baseada no custo de produção de janeiro de 2019.

Preço (R\$/60kg)	118,49				
Produtividade do pacote (kg/ha)	2.000,00				
Análise financeira					
A - Receita bruta (I*II)	3.949,67				
B - Despesas:					
B1- Despesas de custeio (DC)	2.433,74				
B2 – Custos variáveis (CV)	2.847,80				
B3 - Custo operacional (CO)	3.263,33				
a) – Margem bruta s/ DC (A - B1)	1.515,93				
b)– Margem bruta s/ CV (A - B2)	1.101,87				
c) – Margem líquida s/ CO (A - B3)	686,34				
Indicadores					
Receita sobre o Custeio (A / B1)	1,62				
Receita so bre o Custo Variável (A / B2)	1,39				
Receita so bre o Custo Operacional (A / B3)	1,21				
Margem bruta (DC) / Receita (a / A)	38,38%				
Margem bruta (CV) / Receita (b / A)	27,90%				
Margem líquida (CO) / Receita (c / A)	17,38%				

Fonte: Sistema de Custos da Conab/Siagro

João Figueiredo Ruas- Analista de Mercado

E-MAIL: joao.ruas@conab.gov.br

TEL: (61) 3312-6248

SUGOF@CONAB.GOV.BR





**JUN/JUL DE 2019** 

#### 1.4 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA				
Provável frustração da 3ª safra do nordeste baiano, com quase a totalidade do plantio realizado fora do período tecnicamente recomendável.	Concentração da oferta da 2ª safra em junho e início da colheita em julho, período de baixo consumo devido às férias escolares.				
<b>Expectativa</b> : Preços com tendência de baixa ao longo do mês de julho devido ao período de férias escolares.					

#### 2. DESTAQUE DO ANALISTA

Com o avanço da comercialização da produção proveniente da 2ª safra, e o início da colheita da 3ª safra os preços tendem a recuar, especialmente neste mês de julho, período de baixo consumo devido às férias escolares. A partir deste mês de julho o comportamento climático no nordeste do país será fundamental para o balizamento dos preços.

João Figueiredo Ruas- Analista de Mercado E-MAIL: joao.ruas@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6248